

Coloca-te em lugar da pessoa acusada
E, se na luz da fé que te inspira e sustém
Nada possas fazer, não digas nada,
Nem censures ninguém.

Pelos caminhos do cotidiano,
Quem se afeiçoa à queixa renitente
É igual a nós: um coração humano,
Às vezes enganado, outras vezes doente!...
Muita afeição que cai ou se arroja, de todo,
No azedume infeliz,
Não sabe que remexe uma furna de lodo,
Nem pondera o que diz...

Injúria, humilhação, sarcasmo, treva
Na comunicação verbal que te procura
São canais de mais dor, quando a dor se subleva
E cria deliquência, expiação, loucura!...
Ante as palavras rudes ou sombrias,
Considera, também, por outro lado,
De quanta compreensão precisarias
Se tivesses errado!...

Palavras de ferir, palavras de humilhar,
Mágoas de quem falhou, reclamações de alguém,
Violência, agressão, amargura, pesar,
Entrega tudo a Deus nas vibrações do bem!...
Nunca leves adiante a sombra que te prova;
Lembra a lição do Sol, sereno e superior,
Que, abrindo cada dia em luz de vida nova,
Tudo cobre de amor.

MARIA DOLORES



5

CONCLUSÃO DA VIDA

Diante dos problemas e obstáculos do cotidiano,
convém estabelecer, de quando a quando pelo
menos, ligeira pausa para pensar, de maneira a
observarmos o rendimento das horas que a vida
nos atribui, no território do tempo.

E se no curso de nossas reflexões ponderarmos:
no montante das bênçãos que temos recebido;
nas vantagens que usufruímos em confronto com
as lutas e contratempos que assinalam milhares
de irmãos na retaguarda;
nos resultados contraproducentes da irritação;
no caráter destrutivo de quaisquer manifestações
de rebeldia ou azedume;
no lado escuro das reclamações;
no peso morto das aflições sem proveito;
nas calamidades da violência;
nos prejuízos do desânimo;
nas lições que podemos extrair das provas digna-
mente atravessadas;
na importância da indulgência;
nos donativos de calma e bondade que os outros
aguardam de nós, a fim de consolidarem a pró-
pria segurança;
no poder da gentileza para construir a beneme-
rência e o respeito em torno de nossa vida;
no alto significado da compreensão e da tolerân-
cia que nos decidamos a exercitar a benefício de
nós mesmos;

e nos testemunhos de amor e cooperação de que
somos capazes para contribuir com os Mensagei-
ros do Cristo na preservação da paz e do bem so-
bre a Terra;

decerto que, acima de quaisquer desgostos e in-
sucessos, saberíamos colocar a luz da esperança
com o privilégio do trabalho, sem nos afastarmos
da paciência, hora alguma.

EMMANUEL